



Kenny articula reativação da Ferrovia Santos-Jundiaí

Operação turística poderá mostrar viabilidade para transporte diário, diz deputado



VANESSA RODRIGUES

DA REDAÇÃO

Estreante na Assembleia Legislativa de São Paulo (Alesp), o deputado estadual Kenny Pires Mendes, o Professor Kenny (PP), elegeu Educação, Turismo e acessos logísticos como temas prioritários de seu mandato. Com pouco mais de 100 dias no cargo, ele conseguiu articular a realização de dois testes operacionais para reativar a histórica Ferrovia Santos-Jundiaí para fins de lazer.

Kenny afirma que o uso do ramal ferroviário para passageiros segue em fase de testes com composições maiores. Até agora, foram realizados trajetos com apenas dois vagões. "Para ver a viabilidade econômica, (a linha) será iniciada de forma turística, operando até o terminal de passageiros (Concais). Depois, espera-se a ampliação para o transporte de passageiros diários".

Ele indica que apenas os serviços de fretados para a Grande São Paulo transportam 18 mil pessoas por dia.

Membro da Comissão de Assuntos Metropolitanos e Municipais, o parlamentar busca resolver no colegiado uma antiga queixa dos usuá-

Deputado elegeu Educação, Turismo e acessos logísticos como temas prioritários de seu mandato

ESTRADAS

"A Via Anchieta deveria ser reservada para o transporte de carga. É um pedido dos caminhoneiros e dos motoristas que reclamam de pagar pedágio e descer por um traçado obsoleto".

Professor Kenny (PP)
Deputado estadual

rios do Sistema Anchieta-Imigrantes (SAI): a segregação de caminhões e veículos de passeio. Assim, Kenny acredita que a Via Anchieta deve ter fluxo exclusivo para cargas.

"Até para o Porto de Santos seria vantajoso. A opera-

ção portuária não ficaria refém da temporada, já que o caminhão não precisaria dividir espaço e tempo como carros e motos".

Saúde e Segurança Pública também estão nos planos do ex-vereador, que teve a maior votação para a Câmara de Santos. Fenômeno de votos puxados por mobilização nas redes sociais, o deputado apresentou na Casa três projetos de lei voltados à população mais jovem.

A primeira proposta condiciona a apresentação da caderneta de vacinação para a matrícula de estudante em unidades públicas e privadas. Antes mesmo de avançar nas comissões in-

ternas da Alesp, a medida já foi replicada em 11 cidades paulistas.

"É algo que me deixa feliz e sei que vai salvar vidas. Segundo o Ministério da Saúde, apenas no ano passado 13 mil crianças morreram no Brasil por falta de vacinas".

Outra proposta de Kenny é o ensino de artes marciais nas escolas paulistas. Ele afirma que a medida ajudaria no combate à evasão escolar e indisciplina em sala de aula.

O parlamentar também sugere a destinação de 10% dos parques públicos em áreas adaptadas para crianças e adolescentes portadores de deficiência.



Dia a Dia

Novela sem fim

O vereador santista Ademir Pestana (PSDB) quer saber da Prefeitura quando ela pretende abrir a Rua João Carvalhal Filho, no bairro do Campo Grande. Essa proposta se arrasta desde a década de 1950.



Santa Casa diz que pode ampliar oferta de vagas

DA REDAÇÃO

A Santa Casa de Santos, referência em alta complexidade na região, afirma que pode ajudar o Governo do Estado a ampliar o número de vagas e reduzir o déficit de 800 leitos hospitalares na região.

De acordo com o diretor administrativo e financeiro do hospital, Augusto Capodicasa, hoje, a entidade tem 60 leitos destinados à urgências e emergências, que atenderam no primeiro semestre deste ano 968 casos, mas que a unidade poderia dobrar a capacidade.

“Eu tenho equipe de médicos, de enfermagem e auxiliares. Não falta nada disso à Santa Casa. Falta dinheiro. Quem é que vai pagar a conta? Se você aparecer aqui e disser que o Estado quer acabar com a fila de cirurgias da região, a Santa Casa está apta a fazer isso”.

Ele afirma que, hoje, o hospital atua dentro do que é contratado com o Poder Público e que seria possível reforçar o serviço em uma semana, só com readequação de equipe. Há 301 leitos no hospital, além do atendimento de pronto-socorro.

A Santa Casa contesta os dados divulgados pelo Departamento Regional de Saúde da Baixada Santista (DRS-4) em audiência pública sobre a Central de Regulação de Ofertas de Serviços de Saúde (Cross), mês passado, na Câmara de Santos.

Na ocasião, a Diretoria Re-

gional de Saúde apresentou dados apontando que o Hospital Irmã Dulce, de Praia Grande, é responsável por 25% dos atendimentos do Cross, onde o Estado tem 76 leitos contratados para urgência e emergência. Já a Santa Casa de Santos, com 395 leitos, atenderia pouco mais de 4,4%.

A diretoria regional, que não informa os dados gerais de atendimento da Cross, rebate a crítica. “Isso é dúvida de interpretação do slide (da apresentação na audiência pública). A Santa Casa, que tem contrato SUS gerenciado pela Prefeitura de Santos, não é a principal executora”. Segundo a Secretaria de Saúde de Santos, no ano passado, a Santa Casa teve 10.755 internações na rede pública. Destas internações, 46% vêm de outros municípios da região. Já o Irmã Dulce teria 8.267 internações em 2018.

A União dos Vereadores da Baixada Santista (Uvbs) prepara um raio-X com as principais reivindicações na área da saúde para ser entregue ao secretário estadual, José Henrique Germann Ferreira, que deve visitar a região ainda esta semana.

No documento, constarão levantamentos e dados estatísticos colhidos junto às secretarias municipais de cada uma das nove cidades da Baixada Santista.

Paulo Correa Júnior tenta melhorar central de vagas

Deputado faz parte de frente parlamentar que luta para aperfeiçoar acesso à saúde pública

DA REDAÇÃO

Em segundo mandato na Assembleia Legislativa de São Paulo (Alesp), o deputado estadual Paulo Correa Júnior (PATRI) enumera como prioritários temas ligados a Esporte, Segurança Pública e acessos às cidades litorâneas. Saúde, contudo, segue como principal bandeira de atuação na Casa.

Sob sua liderança, a Frente Parlamentar em Prol de Melhorias no Sistema de Saúde da Baixada Santista elabora um diagnóstico para aperfeiçoar a Central de Regulação de Oferta de Serviços de Saúde (Cross), sistema estadual que destina leitos nos hospitais públicos na região.

Uma prévia do documento com as principais reivindicações para o setor regional deve ser finalizada nos próximos dias. “Estamos identificando os problemas (da Cross), que são muitos e complexos. O relatório será entregue ao secretário estadual de Saúde (José Henrique Germann Ferreira) e uma cópia para governador (João Dória (PSDB) com as nossas sugestões”.

No mês passado, uma audiência pública sobre o tema foi realizada na Câmara de Santos. O parlamentar diz que a regulação de vagas é apenas um dos entraves na saúde regional. “Cobramos a promessa (de Dória) para a reabertura da Maternidade de Peruíbe e ter o Hospital Regional de Ita-



VANESSA RODRIGUES

Na Alesp, o deputado do PATRI atua para ampliar o número de trabalhadores nos hospitais estaduais

ESTRADAS

“Obtive 68 assinaturas para a CPI do Sistema Anchieta-Imigrantes. Será a 21ª da Casa, sendo que são abertas cinco por trimestre. Creio que no fim do segundo ano de mandato a gente consiga instaurá-la”.

Paulo Correa Júnior (PATRI)
Deputado estadual

nhaém 100% funcional”.

Correa Júnior afirma atuar para que seja ampliado o número de trabalhadores nos hospitais estaduais. Conforme apurado por A

Tribuna, a Baixada Santista tem até 600 vagas hospitalares do SUS fechadas por falta de recursos financeiros e humanos.

O parlamentar conseguiu ter aprovado um projeto de lei este ano que dá a todo acidentado em rodovia estadual o direito de escolha para ir a uma unidade particular. Hoje, vítimas de colisões nas estradas paulistas são encaminhadas a hospitais públicos. O texto aguarda sanção do governador.

OUTRAS ÁREAS

O deputado preside a Co-

missão de Assuntos Desportivos e é o vice-presidente do Colegiado de Atividades Econômicas. “Tenho colocado posições de incentivo do Vale do Ribeira, como a bananicultura, piscicultura e exportação do palmito pupunha, que tem um mercado grande”.

Ele também atua em outras duas frentes parlamentares: a de Defesa do Porto de Santos e de São Sebastião e a que aborda as travessias marítimas por balsa. “O problema ainda não foi solucionado, mas duas balsas paradas voltaram a funcionar”.



Santos e SV celebram Revolução de 32

DA REDAÇÃO

Os combatentes da Revolução Constitucionalista de 1932 serão homenageados hoje, por Santos e São Vicente, data em que o movimento completa 87 anos.

A Revolução de 32 foi uma ação paulista contra o governo de Getúlio Vargas, então presidente do Brasil. Ele causou revolta após dar sinais de que não cumpriria a promessa de colocar em vigor nova Constituição e eleições. Diante disso, e após a morte de quatro estudantes, tropas do Estado foram às ruas por mudanças.

O combate resultou em centenas de mortes, mas também na vitória moral dos combatentes, que mesmo em menor número após os conflitos, diante da propaganda política dos atos, conseguiram que Vargas convocasse Assembleia Geral para a elaboração de nova Constituição, aprovada em 1934.

Em memória às vidas perdidas e às conquistas do movimento, por mais um ano a história será celebrada.

PROGRAMAÇÃO

Em Santos, os atos começa-



IRANDY RIBAS

Na Praça José Bonifácio, no Centro de Santos, solenidade cívica programada para hoje terá início às 10h

ram no dia 28 de junho, com sessão solene na Câmara Municipal. De lá para cá, já foram realizadas visitas ao Mausoléu do Soldado Constitucionalista, palestra e missa em homenagem aos combatentes.

Hoje, às 10 horas, ocorre uma solenidade cívica com a entrega de medalhas aos colaboradores e premiação dos alunos da rede municipal que participaram de um concurso de redação. O evento será na Praça José Bonifácio, no Centro.

Em São Vicente, as celebrações começaram na sexta-feira, com uma solenidade. Ontem, houve uma homenagem ao herói vicenti-

no Pérsio de Souza Queiroz Filho, morto no combate da Revolução de 1932.

Hoje, às 10 horas, a programação chega ao fim na Praça Heróis de 32, na Praia do

Gonzaguinha. No local, haverá apresentação da tropa militar, desfile, hasteamento de bandeiras e a entrega de medalhas a seis homenageados.

HISTÓRICO

A Revolução de 1932 ocorreu pela insatisfação dos paulistas com Getúlio Vargas que, dois anos após assumir o comando do País, não deu sinais de que cumpriria a palavra de colocar em vigor uma nova constituição. A morte dos estudantes Miragaia, Martins, Dráusio e Camargo, que faziam parte da Liga Revolucionária contrária a Vargas, foi o estopim para o começo dos conflitos em 9 de julho. Os combates entre as tropas formadas por paulistas e tropas federais terminaram em 2 de outubro. Apesar do maior número de combatentes do Governo Federal, os militantes paulistas saíram como vencedores morais e conseguiram fazer com que o governo convocasse uma Assembleia Geral para instaurar uma nova Constituição, aprovada em 1934



Marapé. O vereador Ademir Pestana vem solicitando, desde fevereiro deste ano, estudos para que a Prefeitura construa muros de arrimo ao longo da encosta do Morro do Marapé em função de deslizamentos ocorridos em março. "Recentemente cobrei novamente o Poder Público para que informe em que locais da encosta serão construídos e quando".

Segurança. A onda de furtos ocorridos na UBS Aparecida, bem como de pessoas que entram em locais restritos aos funcionários vem preocupando os que trabalham na unidade. O vereador também protocolou um requerimento para que a prefeitura disponibilize um guarda municipal. "Faz-se necessário, também, ações de segurança no entorno da UME Professor Mário de Almeida, onde tem se concentrado usuários de drogas".

TRANSPARÊNCIA. Conheça os mecanismos de emendas e o orçamento participativo

Emendas legislativas superam R\$ 42,5 mi

Os 13 Km que separam a fileira de abrigos de ônibus da Avenida Tancredo Neves, na Vila dos Pescadores, e os equipamentos na sala pedagógica da Casa da Esperança, na Ponta da Praia, apertam-se diante do modelo que garantiu ambos os investimentos. Esses são exemplos gerados no último ano pelos R\$ 34 milhões em emendas de vereadores da Baixada Santista.

Portanto, além das demais verbas que deputados em São Paulo e Brasília podem propor para a Região, é crescente que as Câmaras de Vereadores indiquem recursos anuais de 0,8% a 1,2% do total das receitas tributárias de seus municípios. Em 2018, havia emendas aplicadas em Cubatão, Santos e Guarujá.

Este ano, acrescido São Vicente, a soma é de R\$ 42,5 milhões. Praia Grande também tem o mecanismo à sua disposição, mas, segundo a Prefeitura, não houve propostas de emendas para este ano - o que geraria um montante regional de R\$ 54,1 milhões.

Em linhas gerais, em 2019, um vereador pode indicar emendas de R\$ 348 mil (São Vicente), R\$ 665 mil (Cubatão), R\$ 686 mil (Guarujá) e R\$ 745 mil (Santos). Noutras cidades, as prefeituras informaram não ter esse mecanismo.

As emendas pertencem à Lei Orçamentária Anual (LOA). Esta é elaborada pelas prefeituras estimando receitas e despesas do ano seguinte. É comum que as administrações consultem a população, etapa nomeada de Orçamento Participativo (OP), antes de propor a LOA à Câmara até setembro.

PARTICIPATIVO.

Em Santos, o OP se divide em etapas. Para planejar 2020, desde fevereiro os 2,1 mil registros na Ouvidoria relacionados a investimentos se tornam em sugestões que, em maio, são resumidas em 37 ações por bairro - como serviços de assistência ao idoso ou climatização em uma escola.

A votação está no ar pelo site da Ouvidoria (egovl.santos.sp.gov.br/somweb) e as consultas presenciais são feitas por uma equipe municipal que visita de escolas a unidades de saúde, de ruas a praças. "Em vez de marcarmos audiências, vamos diretamente onde a população está", declara o ouvidor Rivaldo Santos.

Ele considera fundamental que os cidadãos se apropriem e haja maior controle social. Aliás, o OP santista foi um dos projetos premiados em 2018 pelo Ministério da Transparência e Controladoria Geral da União. Embora o OP não tenha verba específica, suas prioridades são observadas no projeto orçamentário.

EMENDAS IMPOSITIVAS.

No último trimestre, o Legislativo propõe as emendas para o ano seguinte. "Como vereadores, temos mais contato com a população do que o prefeito, recebemos suas demandas. As emendas podem ser tanto direcionadas para entidades do terceiro setor, como para serviços da Prefeitura", explica o parlamentar Braz Antunes (PSD), exemplificando os recursos enviados ao serviço odontológico municipal.

A credibilidade de uma instituição é observada tanto pelo edil, quanto pela colega Telma de Souza (PT), que



"Em vez de marcarmos audiências, vamos diretamente onde a população está", afirmou o ouvidor Rivaldo Santos



A Casa da Esperança atua na reabilitação física, intelectual e sensorial de crianças e adolescentes

em outubro e novembro, prevê uma audiência para que cidadãos levem as propostas, é o Orçamento Participativo. "As emendas são extremamente importantes para o fomento ao trabalho das entidades sociais". Ela complementa: "E não basta indicar a emenda, é preciso acompanhar o processo, fiscalizar se a Prefeitura destina o pagamento no devido período, ter envolvimento com os trabalhos realizados".

CONVÊNIO.

Ao todo, 430 crianças e adultos terão aulas no recém-inaugurado Centro de Artes Marciais de Cubatão, gerido pela Associação Deus é Fiel, graças a uma emenda do vereador Anderson De Lana (PRB). Com o valor, "compramos os equipamentos esportivos e um veículo para levar atletas às competições", detalha o tesoureiro Rilson Melo.

Esse fomento é regido pelo Marco Regulatório das Organizações da Sociedade Civil (Lei 13.019/14), único modo de

uma entidade sem fins lucrativos realizar convênio com órgãos públicos. Outro exemplo é a Casa da Esperança de Santos, que com emendas adquiriu de uniformes a aparelhos roteadores para melhor atendimento.

O presidente Charles Ferreira Dias orienta a entidades que busquem recursos - documentação atualizada, boa relação com vereadores da sua área de atuação, e clareza no plano de trabalho - objetivos, metas e cronograma financeiro e ações. (Lincoln Spada)

Previsão para LOA 2020

Peruíbe terá orçamento

A promessa eleitoral de instituir o Orçamento Participativo (OP) será cumprida em Perúibe. "Nos próximos dias, divulgaremos o cronograma de reuniões nos bairros", afirmou com exclusividade o prefeito Luiz Maurício.

Em Praia Grande, a participação popular segue até o dia 10 via online (praiagrande.sp.gov.br/loa ou praiagrande.sp.gov.br/ouvidoria). Na próxima semana, será divulgada a agenda de reuniões em Cubatão. "Já que as propostas são escolhidas em audiências, é fundamental que interessados levem amigos para somarem esforços", diz o diretor municipal de OP, Marcelo Shimabuku. Em Mongaguá, há previsão de consultas ocorrer até agosto, enquanto Guarujá já encerrou a etapa de audiências. Itanhaém e São Vicente não têm OP e a Prefeitura de Bertloga não respondeu até a conclusão dessa reportagem. (LS)



Dia a Dia

Sandro Thadeu

e-mail: diaadia@atribuna.com.br

Educador físico particular em academias

No dia 27 do mês passado, durante a última sessão ordinária da Câmara de Santos, o presidente da Casa, Rui De Rosis (MDB), apresentou o Projeto de Lei 191/2019, que tem o objetivo de assegurar que os usuários das academias de ginástica possam entrar nesses estabelecimentos acompanhados por profissionais particulares de Educação Física. Os profissionais deverão estar munidos com a carteira do Conselho Regional de Educação Física. Segundo a propositura, os educadores físicos terão acesso livre aos locais para orientar e coordenar as atividades de seus clientes, mediante o cadastramento prévio junto a esses locais. Na avaliação do parlamentar, essa medida facilitará a entrada de mais profissionais dessa área no mercado e vai baratear o custo tanto para o aluno, como para a pessoa contratada. De Rosis acredita ainda que, com a aprovação dessa proposta, haverá a garantia para que mais pessoas tenham acesso à orientação e treinem com mais segurança.

Ressalva

Na propositura, existe a previsão que as academias não poderão ser responsabilizadas pelos atos dos profissionais de educação física particulares. Elas também não podem cobrar custos extras desses profissionais e dos alunos.

